URBAN LEGEND: BLOODY MARY

Série de Jota Pê

Episódio 2
"O Ritual"

redewtv.com
serieurbanlegend.weebly.com

FADE IN:

CENA 1. ESTRADA - EXT/NOITE:

Cherry encurralada pelo motim de túnicas pretas e cabeça de cordeiro. O líder do grupo se aproxima.

HOMEM
Se entregue à nós.

CHERRY
(nervosa)
Não se aproxima de mim!

O grupo vai indo na direção de Cherry, deixando-a ainda mais encurralada. Ela é pressionada na lataria do carro.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Socorro!

HOMEM
(alto)
Peguem ela!

Outros dois membros do grupo agarram Cherry pelos dois braços. Ela começa a se debater.

CHERRY
(grita)
Me soltem, seus brutamontes!

Os homens saem carregando Cherry para dentro da floresta e o restante do grupo os acompanham.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Socorro! Alguém me ajuda!

E eles se embrenham na mata. CÂMERA mostra o carro abandonado de Cherry e seus gritos em off.

CENA 2. FLORESTA - EXT/NOITE:

CÂMERA desliza entre os troncos das árvores com rapidez, enquanto tambores são ouvidos em off.

CENA 3. FLORESTA. CLAREIRA - EXT/NOITE:

Cherry têm suas mãos e pés sendo amarrados numa cruz de madeira por dois homens mascarados.

CHERRY
(se debate)
Me tirem daqui!

Os homens se afastam e juntam-se ao restante do grupo, em torno de uma fogueira. O líder se aproxima de Cherry.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Quem são vocês? O que vocês querem comigo?

LÍDER
(murmura)
Você nos pertence.

CHERRY
(com raiva)
Não pertenço a ninguém!

O líder de vira para o grupo.

LÍDER
Se curvem!

Todos eles ficam de joelhos e baixam a cabeça.

LÍDER (CONT'D)
Nós esperamos por esse momento há muito tempo.
(aponta para Cherry)
A escolhida está entre nós.

CHERRY
(ofegante)
A escolhida? Eu sou a escolhida?

LÍDER
Purifiquem-na!

Um outro homem mascarado se aproxima de Cherry com um galão de gasolina e joga nela. O líder acende sua tocha na fogueira e anda em torno da cruz.

LÍDER (CONT'D)
É chegada a hora da consagração da carne.

CHERRY
(começa a chorar)
Não...

O líder ergue a tocha e se vira para os súditos.

LÍDER
(alto)
Aleluia!

Todos os servos se levantam e gritam em coro.

TODOS
(juntos)
ALELUIA!

CENA 4. FLORESTA - EXT/NOITE:

CÂMERA se aproxima da frente de um simples casebre de madeira.

CENA 5. CASEBRE - INT/NOITE:

Em um armário, há vários vidros com partes de corpos de animais. Há também vasos com plantas exóticas. No chão, uma **BRUXA** (atriz: Lizzie Brocheré), de vestes simples e rasgadas, cabelos ruivos volumosos, faz um desenho com giz. Velas acesas em torno do desenho.

BRUXA
(em sueco)
Genom alla gudar... (Por todos os Deuses...)

Ela vai até um cesto no fundo do ambiente e retira de lá uma cobra viva. Retorna para o centro do desenho, ergue o corpo do animal e, com um caco de vidro, o rasga de cima abaixo. O sangue escorre por seus braços.

BRUXA (CONT'D)
(em sueco)
Jag helga detta blod... (Eu consagro esse sangue)

A Bruxa ergue o cadáver da cobra e fecha seus olhos.

CENA 6. FLORESTA. CLAREIRA - EXT/NOITE:

Continuação da cena 3. O líder do motim aproxima a tocha de fogo do corpo de Cherry, que chora. Quando ele aproxima a tocha, um vento surge entre as árvores e a apaga. Um gemido feminino ecoa pelo ar. O líder se vira para seu grupo.

CENA 7. CASEBRE - INT/NOITE:

A Bruxa, deitada e de braços abertos, flutua do chão em direção à CÂMERA. Ela abre seus olhos vermelhos.

BRUXA
(com a voz distorcida)
Ela não!

CENA 8. FLORESTA. CLAREIRA - EXT/NOITE:

O fogo da fogueira aumenta e das labaredas surge o rosto possuído da Bruxa, gritando de forma macabra. Os membros do grupo se afastam, apavorados.

As amarras nos pés e mãos de Cherry magicamente são desfeitas e ela cai no chão.

Da fogueira, as labaredas saltam na direção dos membros da seita, que começam a sair correndo. Alguns deles caem no chão, com partes do corpo sendo queimadas.

Cherry ergue seu rosto e se arrasta para longe dali.

CENA 9. CASEBRE - INT/NOITE:

A Bruxa, ainda no ar, fecha seus olhos e começa a gritar. Subitamente, despenca até o chão. Ela tenta se levantar, zonza, e coloca a mão na cabeça.

BRUXA
(murmura)
Está feito! Está feito!

CLOSE no rosto dela.

CENA 10. FLORESTA - EXT/NOITE:

Cherry caminha sem rumo e vai desviando dos galhos das árvores. Ela olha para trás e apressa o passo.

CENA 11. ESTRADA - EXT/NOITE:

Cherry sai da floresta e chega até o asfalto. Ela sorri, aliviada, e cai de joelhos.

CHERRY
(ofegante)
Graças a Deus...

Ela coloca a cabeça no chão e começa a chorar. Ao longe, uma moto se aproxima. Cherry se levanta e olha para ela fixamente. Os faróis do veículo iluminam o rosto de Cherry. Quando a moto para, quase em cima dela, Cherry revira os olhos e desmaia.

Donovan tira o capacete e desce da moto. Vai até Cherry.

DONOVAN
Merda.

CLOSE em Cherry no chão.

CENA 12. HOSPITAL ROYAL HOPE - EXT/NOITE:

PLANO GERAL da fachada iluminada.

CENA 13. HOSPITAL ROYAL HOPE. RECEPÇÃO - INT/NOITE:

Leigh Anne sentada por ali, de cabeça baixa. Movimentação de pacientes. Uma maca entra, trazendo Cherry, mas Leigh Anne nem percebe. Os enfermeiros somem com Cherry e Donovan entra, apressado. Vê Leigh Anne.

DONOVAN
Leigh.

LEIGH ANNE
(ergue o rosto)
Graças a Deus.

Leigh Anne se levanta e os dois se abraçam.

DONOVAN
Vim correndo assim que me ligou. Como ela tá?

LEIGH ANNE
Eu não sei de nada!

DONOVAN
Não acredito que a Nina tenha feito isso. A gente tava lá em casa há pouco tempo antes.

LEIGH ANNE
Também fiquei apavorada com isso de suicídio.

DONOVAN
Rolou uma situação meio estranha no meu apartamento, aliás...
(MORE)

DONOVAN (CONT'D)
Ela colocou na cabeça a ideia de invadir o apartamento da Kimberly.

LEIGH ANNE
Ela me contou sobre isso.

DONOVAN
Tudo isso soa maluco pra mim!

LEIGH ANNE
Ela me ligou assim que chegou em casa. Ela encontrou a fita, Donovan.

DONOVAN
Que fita?

LEIGH ANNE
A suposta fita que causou a morte da Kimberly. E o pior, Nina assistiu também.

DONOVAN
O que você tá querendo dizer?

Antes que Leigh Anne possa falar alguma coisa, Emilia e Colton entram desesperados. Emilia vai direto até o balcão de atendimento.

EMILIA
(trêmula)
Eu preciso saber da minha filha!

COLTON
(mão no ombro dela)
Calma, querida.

EMILIA
(alto)
Como eu posso ter calma, Colton? (para a atendente) O nome dela é Nina Cambridge.

LEIGH ANNE
(se aproxima)
Senhor e Senhora Cambridge.

EMILIA
(se vira)
Leigh Anne!

As duas se abraçam.

EMILIA (CONT'D)
(emocionada)
Eu estou tão nervosa.

LEIGH ANNE
Tenta se acalmar, por favor, não queremos mais uma pessoa passando mal.

COLTON
Leigh, o que aconteceu com a nossa filha? Você deu poucas explicações pelo telefone.

LEIGH ANNE
Eu acho que a Nina, ela...
(pausa)
Ela tentou se matar.

EMILIA
(nervosa)
Meu Deus...

COLTON
Não pode ser. Minha filha é uma jovem feliz, de bem com a vida... Ela não teria motivos pra isso.

Emilia vê Donovan mais afastado e parte pra cima dele.

EMILIA
A culpa é sua, não é?

COLTON
Emilia...

EMILIA
(aponta o dedo)
Você transformou a cabeça da minha filha. Desde que começaram esse relacionamento, tudo que ela pensa e fala é no seu nome.

DONOVAN
Eu amo a Nina.

EMILIA
Não! Você ama brincar com ela. Na certa magoou minha filha a ponto dela achar que te perderia. É um grande motivo pra um suicídio.

DONOVAN
A senhora tá muito alterada, dona Emilia. Não sabe o que tá dizendo.

COLTON
(pega no braço da esposa)
Vem...

EMILIA
Me solta Colton! Eu preciso falar mais umas verdades pra esse neg/...

Emilia se cala.

DONOVAN
Pra esse o que?

EMILIA
(se afasta)
Meu marido está certo.

DONOVAN
Por acaso a senhora iria dizer "esse negro", dona Emilia?

COLTON
Ela não iria dizer nada disso!

DONOVAN
Eu sei que vocês não aprovam meu namoro com a Nina, mas infelizmente vão ter que aceitar. Eu ao menos me preocupo com ela.

EMILIA
Nós também nos preocupamos com a nossa filha. E muito!

DONOVAN
É mesmo? Por acaso onde vocês estavam quando Nina tentou tirar a própria vida?

Emilia engole a seco e encara Colton, que faz um sinal negativo com a cabeça.

EMILIA
(tensa)
Não é da sua conta.

LEIGH ANNE
Chega! Estamos num hospital. Vamos esperar por notícias da Nina.

O Dr. Jacoby desponta de um dos corredores.

EMILIA
Dr. Jacoby!

O médico se aproxima deles.

JACOBY
Boa noite.

COLTON
Lawrence, meu amigo, como está a minha filha?

JACOBY
Ela está bem, estável...

EMILIA
(sorri)
Graças a Deus.

JACOBY
Mesmo assim, as notícias não são boas. Nina tinha ferimentos profundos pelo corpo. Acredito que sua filha tentou cometer suicídio.

COLTON
Já estamos por dentro dessa situação.

JACOBY
É uma questão séria, diante do que aconteceu há pouco tempo com aquela outra jovem.

LEIGH ANNE
Kimberly Clark.

JACOBY
Exatamente. Se quiserem, posso indicar um bom psicólogo, aqui mesmo de Montauk.

EMILIA
Conversamos sobre isso depois. Tudo que eu quero agora é ver minha filha.

JACOBY
Ela está sedada, mas vou deixar vocês verem pelo lado de fora. Venham comigo.

Jacoby se coloca na frente de Donovan e Leigh Anne.

JACOBY (CONT'D)
Os pais.

O médico os encara e sai junto de Emilia e Colton. Leigh Anne e Donovan se entreolham.

CENA 14. HOSPITAL ROYAL HOPE. UTI - INT/NOITE:

Pelo vidro do quarto, Emilia e Colton observam Nina, inconsciente e cheia de curativos. Colton segura o braço da esposa, que o encara.

EMILIA
Acha que ela pode ter descoberto alguma coisa?

COLTON
Eu espero que não.

E eles voltam a observar Nina.

CENA 15. HOSPITAL ROYAL HOPE. SALA - INT/NOITE:

Sentada numa poltrona e recebendo soro na veia, Cherry vai despertando. Abre os olhos e tenta entender onde está. Vê ao seu lado várias pessoas em situações parecidas com a sua. Ela tenta tirar o soro, mas a enfermeira Joyce entra.

JOYCE
Nem pensar, garota.

CHERRY
Você?

JOYCE
(se aproxima)
É um prazer te encontrar novamente, Cherry. Espero que você não tente fugir novamente.

CHERRY
Não posso continuar nessa cidade nem mais um minuto.

JOYCE
Do que você tem medo?

CHERRY
Preciso falar com o xerife da cidade. É urgente.

JOYCE
Se é urgente, eu ligo. Fica aqui, já volto. Tranquei as janelas, caso pense em pular.

Joyce sorri e sai. Cherry encosta a cabeça na poltrona, tensa.

CENA 16. HOSPITAL ROYAL HOPE. CORREDOR - INT/NOITE:

Donovan e Leigh Anne caminhando.

LEIGH ANNE
Eles nunca vão te deixar entrar no quarto dela. Se os pais já tiveram que olhar do lado de fora, imagina você.

DONOVAN
Dou meu jeito! Não posso ficar aqui, parado, sem ver minha namorada.

LEIGH ANNE
Vai fazer o que? Invadir o quarto?

DONOVAN
Me dá cobertura.

Donovan sai na frente dela.

LEIGH ANNE
Me espera!

CORTA PARA outro corredor, onde uma placa indica “UTI”. Leigh Anne se aproxima de uma jovem, atrás de um balcão entre a passagem para o setor.

LEIGH ANNE (CONT’D)
Com licença.

ATENDENTE
Sim?

LEIGH ANNE
Eu preciso saber sobre o estado de uma paciente.

ATENDENTE
Isso só o médico vai poder dizer. Você vai precisar aguardar lá fora.

LEIGH ANNE
É a minha amiga. Minha melhor amiga. Nina Cambridge.

ATENDENTE
Eu entendo, mas não tem nada que eu possa fazer.

LEIGH ANNE
Eu tô tão preocupada, sabe? A gente nunca sabe/...

Leigh Anne segue falando em off, com a atenção da atendente. Donovan, abaixado, passa na frente do balcão na direção do corredor. Se levanta, encostado na parede, e sai.

CENA 17. HOSPITAL ROYAL HOPE. QUARTO - INT/NOITE:

Donovan entra sorrateiramente. Nina está na cama, com os batimentos monitorados. Ele se aproxima, cuidadoso, e pega na mão dela.

DONOVAN
(sorri)
Meu amor...

Donovan beija a testa dela e respira fundo.

DONOVAN (CONT'D)
Você me escuta? Fiquei tão preocupado. Achei que fosse te perder. Queria tanto estar lá pra te proteger do que for que tenha feito isso com você. Duvido que você tentaria tirar a própria vida.

Nina aperta a mão de Donovan, o surpreendendo. Delicadamente, a garota vai abrindo os olhos.

DONOVAN (CONT'D)
(emocionado)
Nina... Eu sabia que você tava ouvindo.

NINA
(murmura)
Bloody Mary.

DONOVAN
(se aproxima)
O que você disse?

NINA
(mais alto)
Bloody Mary.

DONOVAN
(surpreso)
Bloody Mary?

Nina concorda e deixa uma lágrima escorrer pelo canto do olho. Donovan impactado.

CENA 18. HOSPITAL. CORREDOR - INT/NOITE:

O xerife Stanley e o oficial **HAWK** (ator: Joel Kinnaman) caminham em passos firmes, lado a lado.

CENA 19. HOSPITAL. SALA - INT/NOITE:

Stanley e Hawk na frente de Cherry, encarando-a, em silêncio.

CHERRY
Vocês por acaso ouviram o que eu acabei de dizer?

STANLEY
Claro que sim. Só estou tentando assimilar todas as informações. Soa extremamente folhetinesco pra mim.

CHERRY
Sei que é uma história bizarra, mas aconteceu de verdade, xerife. Esse grupo assustador tentou me matar. Eu acho que eles praticavam adoração ao demônio.

STANLEY
Adoração ao demônio?

CHERRY
O cordeiro na cabeça. É o animal símbolo do ocultismo, não?

STANLEY
Não sei.

CHERRY
Bom, foi o que eu aprendi na faculdade. Eram usados como sacrifício ao Deus Satã.

STANLEY
O que você acha dessa história, Hawk?

HAWK
Uma viagem, xerife.

STANLEY
Cherry, você tem certeza que tudo o que presenciou não passou de um sonho?

CHERRY
Acham que por acaso eu fiquei louca? O que aconteceu foi sério. Muito sério.

STANLEY
É que em tantos anos como xerife de Montauk, nunca ouvi falar sobre uma seita satânica com cabeças de cordeiro.

CHERRY
Talvez por que ninguém sobreviveu pra contar a história.
(pausa)
Vem cá, por acaso vocês vão fazer alguma coisa a respeito?

STANLEY
Claro que sim. Vamos ir até o local onde você diz ter sido atacada e dar uma revistada. Vai saber se eles ainda não estão lá.

CHERRY
Eu agradeceria, xerife.

STANLEY
Ok... Então precisamos correr. Uma boa recuperação.

Stanley ergue a mão para cumprimentar Cherry. Ela percebe, no pulso do xerife, uma tatuagem de um triângulo invertido. Cherry não retribui o cumprimento e Stanley recolhe a mão. Sorri e sai com Hawk.

CENA 20. HOSPITAL ROYAL HOPE. SALA DE JACOBY - INT/NOITE:

O Dr. Jacoby na frente de uma pia, enrolando um pano branco no braço. Batidas na porta.

JACOBY
Pode entrar.

O médico veste o jaleco em cima da poltrona. O xerife Stanley entra.

STANLEY
Posso falar com você?

Jacoby concorda. Stanley fecha a porta e se aproxima.

STANLEY (CONT'D)
Está tudo bem?

JACOBY
Na medida do possível. Noite difícil.

STANLEY
Acabei de falar com ela. Está muito desconfiada. Não vamos conseguir manter isso por muito tempo.

JACOBY
É por isso que não podemos perder mais tempo. O que aconteceu essa noite nunca mais pode se repetir.

STANLEY
O mestre já sabe?

JACOBY
Ainda não. Nem sei como vou contar pra ele.

STANLEY
Posso fazer isso.

JACOBY
Não. Ele me colocou no comando e eu falhei. É meu dever contar o que aconteceu. Obrigado pela preocupação, Gordon.

STANLEY
Vou voltar pra delegacia. Qualquer coisa, liga.

Jacoby assente. Stanley baixa a cabeça e sai. O médico pega o telefone e disca alguns números. Põe no ouvido.

JACOBY
Boa noite. Sou eu, Lawrence. Tenho péssimas notícias.

CENA 21. MANSÃO STUBBS - EXT/NOITE:

CÃMERA vai se aproximando da fachada da exuberante mansão, de dois andares, em estilo medieval, no topo de uma colina, rodeada de árvores.

CENA 22. MANSÃO STUBBS. SALA DE GEORGE - INT/NOITE:

George Stubbs perto da janela, com o telefone no ouvido.

GEORGE
(telefone)
Eu te coloquei no comando por que acreditava na competência o seu trabalho. Pelo visto me enganei. Mais uma Lawrence, e eu te mato com minhas próprias mãos.

Ele desliga o aparelho com raiva e põe a mão da testa. Da enorme vidraça, vê boa parte dos prédios de Montauk. A porta se abre. George se vira e vê **Hattie** (atriz: Anjelica Huston), extremamente elegante, excêntrica e imponente.

HATTIE
O jantar está na mesa.

George não responde. Ela coloca as mãos na cintura e se aproxima.

HATTIE (CONT'D)
O que houve, George?

GEORGE
A escolhida está em Montauk.

HATTIE
Isso é ótimo.

GEORGE
O problema é que Jacoby deixou ela escapar. Estávamos tão perto, Hattie.

HATTIE
É o que acontece quando se coloca incompetentes no controle.

GEORGE
Nosso tempo está se esgotando. Eles vão começar a ficar irritados.

HATTIE
Saberemos lidar com eles.

GEORGE
A consagração está tão próxima, meu amor. Posso sentir.

HATTIE
Não há nada a se preocupar, George. Vou praticar meu ritual essa noite.

Hattie beija a bochecha de George e sai. CLOSE nele.

CENA 23. HOSPITAL ROYAL HOPE. RECEPÇÃO - INT/NOITE:

Cherry assinando os papéis de sua alta no balcão.

CHERRY
Aqui.
(entrega)
Assinado.

ATENDENTE
Obrigada.

CHERRY
Posso te pedir uma informação antes de sair?

ATENDENTE
Se eu puder ajudar.

CHERRY
Queria saber se Nina Cambridge deu entrada no hospital essa noite.

ATENDENTE
Oh, a menina do suicídio?

CHERRY
(revira os olhos)
Que seja.

ATENDENTE
(olhando o computador)
Deu sim. Estava no UTI, mas reagiu de surpresa e foi pro quarto.

CHERRY
É uma ótima notícia. Qual o quarto?

ATENDENTE
401.

CHERRY
Momento ótimo pra uma visita.

CENA 24. HOSPITAL ROYAL HOPE. QUARTO - INT/NOITE:

Emilia coloca um vaso de flores no lado da cama de Nina, que está acordada. Colton também ali.

EMILIA
Pra deixar o seu quarto mais perfumado.

NINA
(fraca)
Obrigada, mãe.

COLTON
Como você se sente, meu amor?

NINA
(suspira)
Eu adoraria ficar sozinha.

EMILIA
Sozinha? Tudo bem.

COLTON
Hum... Eu acho que vamos pra casa tomar um banho. O que acha, Emilia?

EMILIA
Claro! Estamos exaustos. Voltaremos em seguida.

NINA
Seria bom.

COLTON
Bem, então vamos?

Emilia vai até Nina e beija a testa dela.

EMILIA
Nós te amamos, filha.

Nina dá um sorriso amarelo e Colton e Emilia saem.

CENA 25. HOSPITAL ROYAL HOPE. CORREDOR - INT/NOITE:

Emilia e Colton deixam o quarto da filha e cruzam para o corredor do lado. Em seguida, Cherry sai do elevador e vai até a porta do quarto. Dá duas batidas e entra.

CENA 26. HOSPITAL ROYAL HOPE. QUARTO - INT/NOITE:

Cherry entra. Nina abre um sorriso quando a vê.

NINA
Cherry.

CHERRY
Estou incomodando?

NINA
Não!

Ela se aproxima da cama de Nina.

CHERRY
Precisava muito falar com você. Antes de mais nada, como você ta?

NINA
Tô bem.

CHERRY
Que bom.

NINA
Cherry, eu sei que todos estão dizendo que eu tentei me matar, mas... Isso não é verdade. Eu jamais faria isso.

CHERRY
Sei que não.

NINA
Eu assisti a fita, Cherry.

CHERRY
Fita?

NINA
Eu encontrei a fita no apartamento de Kimberly e a assisti.

CHERRY
A fita que dizem ser amaldiçoada.

NINA
Eu assisti pra provar que a lenda de Mary era falsa, mas não era. É tudo verdade, Cherry.

CHERRY
(assustada)
Meu Deus.

NINA
Eu vi com meus próprios olhos. Ela saiu do meu espelho e me atacou. Fez isso comigo.

CHERRY
Isso tudo é tão surreal pra mim.

NINA
Eu tô falando a verdade. A lenda é verdadeira.

CHERRY
Eu também fui atacada essa noite.

NINA
(franze a testa)
Por quem?

CHERRY
Não sei explicar quem eles são. É como se fosse um culto com várias pessoas. Eu estava deixando a cidade quando me cercaram na estrada e me arrastaram para dentro da floresta.

NINA
O que eles fizeram com você?

CHERRY
Acho que iriam me matar. Um deles falava sobre a consagração. Não entendo o que isso quer dizer. Foi muita sorte eu ter conseguido fugir. Seu namorado me encontrou desmaiada na estrada.

NINA
Nunca ouvi falar sobre culto nenhum em Montauk.

CHERRY
Aparentemente, existem várias coisas sobre Montauk que nós nem desconfiamos.

As duas se encaram.

CENA 27. MANSÃO STUBBS. FUNDOS - EXT/NOITE:

Sonoplastia: Lost - Soft Kill. Hattie, com uma roupa toda preta, botas de cano alto e uma capa nos ombros, sai da casa. Um vento forte joga seu cabelo.

HATTIE
Chegou a hora.

CORTA PARA Hattie caminhando por um corredor cheio de pilares até chegar em um gazebo, onde há um vaso com rostos de cordeiro desenhados. Hattie anda em volta do vaso de braços abertos e fogo começa a sair de lá dentro, formando uma fogueira.

HATTIE (CONT'D)
Através do poder concedido a mim na sagrada consagração, eu o invoco, Deus de todos os deuses.

As chamas explodem e Hattie começa a dançar em torno do fogo, falando cada vez mais alto, ao mesmo tempo em que um gemido ensurdecedor é ouvido em off.

HATTIE (CONT'D)
(alto)
United vitae et mortis!

Ela cai de joelhos e ergue a cabeça para o céu, como se estivesse em transe.

HATTIE (CONT'D)
(grita)
Ofereço meu sangue.

Hattie retira um punhal da roupa, ergue um dos braços e aproxima a ponta da própria pele.

HATTIE (CONT'D)
(grita)
Ofereço minha alma, Senhor, pela eternidade.

Ela rasga o braço, friamente, e lambe o próprio sangue.

HATTIE (CONT'D)
(grita)
Nos traga a escolhida! Nos traga a escolhida! Nos traga a escolhida!

As chamas ficam ainda mais fortes e Hattie dá um grito agudo e potente, até cair desmaiada.

CÂMERA se afasta dali e mostra, numa das janelas do segundo andar da casa, uma **MENINA** (atriz: Jodelle Ferland), observando tudo. ***Fim da sonoplastia.***

CENA 28. MONTAUK - EXT/NOITE:

O sol vai se abrindo sob os modestos prédios da cidade.

CENA 29. MANSÃO STUBBS. JARDIM - EXT/NOITE:

Hattie jogada no chão, desmaiada, sem roupa. George se aproxima dela e a cutuca com a ponta do sapato. Hattie vai acordando de seu transe e vê George.

HATTIE
George?

GEORGE
Levanta. Temos um longo dia pela frente.

HATTIE
Os deuses estão com sede, George.

George a encara e sai dali. CLOSE em Hattie.

CENA 30. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/DIA:

A cortina aberta revela os raios do sol. Cherry deitada na cama, com os olhos bem abertos. Ela vê no relógio em cima do criado-mudo: são 9 da manhã.

CENA 31. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE - EXT/DIA:

Cherry observa a casa do outro lado da rua. Atravessa e cruza o jardim até a porta principal. Toca a campainha duas vezes. Alguns segundos depois, Emilia abre a porta, de avental verde claro.

EMILIA
Bom dia.

CHERRY
Bom dia, a senhora é mãe de Nina Cambridge?

EMILIA
Emilia. E você?

CHERRY
Eu sou uma amiga. Fiquei sabendo que ela já teve alta.

EMILIA
Graças ao bom Deus, mas ainda há muito o que curar.

CHERRY
Posso falar com ela?

EMILIA
Bem, não vejo problemas. O apoio dos amigos é importante, ainda mais depois do que aconteceu. Pode entrar.

CHERRY
Obrigada.

Emilia dá espaço e Cherry entra.

CENA 32. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE NINA - INT/DIA:

Nina deitada na cama, enrolada nas cobertas, pensativa. Emilia entra, junto de Cherry.

EMILIA
Filha. Uma amiga veio te ver.

CHERRY
Bom dia, Nina...

NINA
(se ajeita na cama)
Cherry.

EMILIA
Vou deixar as duas sozinhas.

Emilia sorri e sai, fechando a porta. Cherry senta na ponta da cama.

CHERRY
Não preguei o olho a noite toda. Na verdade, tenho medo de dormir.

NINA
Eu também.

CHERRY
Venho tendo sonhos muito esquisitos desde que cheguei nessa cidade, Nina. Sonhos que não consigo explicar.

NINA
E o que dizem seus sonhos?

CHERRY
É apenas uma sala de paredes vermelhas. Tem um espelho. E também um homem, acho que um Padre. Ele agride uma menina indefesa.

NINA
Isso tá mais pra um pesadelo.

CHERRY
E subitamente, o rosto dessa menina se transforma no seu rosto. Você tá em perigo e eu não consigo te ajudar. É angustiante.

NINA
E eu realmente estava em perigo.

CHERRY
De alguma forma, esses sonhos querem me dizer alguma coisa, mas não consigo decifrar o que é. No fim das contas, tenho a impressão de que tudo nos leva à fita de vídeo.

NINA
São as imagens mais macabras que já vi na vida. O que eles fazem com aquela garota...
(fecha os olhos)
É desumano. É perturbador.

CHERRY
Eu preciso ver essa fita.

NINA
(nervosa)
Não! Não vou deixar você morrer por causa disso.

CHERRY
É a única forma de eu entender o que tá acontecendo. Eu preciso fazer isso.

NINA
Você pode não ter a mesma sorte que eu, Cherry.

CHERRY
Preciso tentar.

Nina a encara e concorda, tensa.

NINA
A fita deve estar no aparelho de vídeo.

Cherry se afasta e vai até o aparelho no fundo do quarto. Aperta num dos botões, mas o espaço está vazio.

CHERRY
Era pra estar aqui?

NINA
(estranha)
Estava aí.

CHERRY
(se levanta)
Pelo visto alguém pegou antes de nós.

CENA 33. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. COZINHA - INT/DIA:

Emilia picando alguns alimentos na pia. Nina entra, apoiando-se na parede, junto de Cherry.

NINA
Mamãe.

EMILIA
(se vira)
Nina! O que você faz aqui embaixo? O médico foi bem direto quando disse que é repouso absoluto.

NINA
Mamãe, por acaso você pegou a fita de vídeo que estava no aparelho do meu quarto?

EMILIA
Uma toda preta?

NINA
(irritada)
A que tava no aparelho, mamãe.

EMILIA
Peguei sim, devolvi na locadora hoje cedo antes de você acordar. O rapaz até achou estranho, não reconheceu a fita, mas ficou com ela mesmo assim. Por acaso você não tinha assistido ainda?

NINA
(mão na cabeça)
Meu Deus do Céu.

Cherry e Nina se olham, preocupadas.

CHERRY
E agora?

CENA 34. STUBBS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - EXT/DIA:

Num canteiro na fachada do prédio, uma placa em mármore indica o nome: *"Stubbs Empreendimentos Imobiliários"*.

CENA 35. STUBBS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. HALL - EXT/DIA:

Colton cruzando o lobby, num elegante terno. Ele entra no elevador.

CENA 36. STUBBS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. SALA DE GEORGE - INT/DIA:

George sentado em sua poltrona de couro, fumando um charuto. Ele se levanta e vai até o bar, onde serve-se de uísque. Batidas na porta.

GEORGE
Pode entrar.

Colton entra.

COLTON
Queria falar comigo, George?

GEORGE
(se vira)
Queria sim. Sente-se, Colton.

George retorna à sua poltrona e Colton se senta na frente da mesa dele.

COLTON
Qual seria o assunto?

GEORGE
(dá um gole no uísque)
Há coisas muito interessantes acontecendo em Montauk nesses últimos dias.

COLTON
Eu sei bem disso.

GEORGE
Eu lamento pela sua filha e espero que ela fique bem.

COLTON
Obrigado.

GEORGE
Não é fácil lidar com suicídio. Sei disso porque Hattie já tentou fazê-lo umas dezenas de vezes. Sempre sem sucesso, infelizmente. Eu amo aquela mulher, mas às vezes enche o saco. Não acha?

COLTON
Não penso a mesma coisa sobre a Emilia

GEORGE
Enfim, deixando as esposas de lado, eu acredito que você esteja sabendo que a escolhida está na cidade.

COLTON
Lawrence me contou.

GEORGE
E um passarinho verde me contou que ela anda extremamente próxima à sua filha.

COLTON
Nina ajudou-a quando ela chegou em Montauk. Desenvolveram uma certa amizade.

GEORGE
E isso é importante pra nós. Quero que você se certifique que a escolhida permaneça sob seus olhos.

COLTON
Vou fazer o possível.

GEORGE
O momento está chegando, Colton. Já falhamos uma vez, não podemos falhar novamente.

COLTON
Acredito que não tenha nada do que se preocupar, George.

GEORGE
(se levanta)
Ótimo.

Colton também levanta e eles cumprimentam as mãos.

GEORGE (CONT'D)
É sempre bom conversar com você.

COLTON
Digo o mesmo.

CÂMERA detalha, nos pulsos de ambos os homens, a mesma tatuagem de um triângulo invertido.

CENA 37. LOCADORA - INT/DIA:

Cherry entra, passa pelas prateleiras lotadas de fitas, e vai direto até o balcão de atendimento, onde está uma jovem loira.

CHERRY
Bom dia.

JOVEM
Olá, precisa de ajuda?

CHERRY
Uma mulher, Emilia Cambridge, veio aqui devolver uma fita de vídeo que supostamente teria sido alugada pela filha dela. Você se lembra?

JOVEM
Emilia? Claro. Conheço a família toda.

CHERRY
Estou perguntando da fita.

JOVEM
Eu olhei nos meus registros e disse pra Emilia que a Nina não havia alugado nada, mas ela insistiu em deixar a fita mesmo assim.

CHERRY
Ok, eu entendi. Eu preciso da fita. Onde ela tá?

JOVEM
Já adianto que será impossível alugar aquele filme.

CHERRY
Moça, eu preciso dele. É caso de vida ou morte.

JOVEM
Como não indicava do que se tratava, vendi ela pra duas adolescentes que vieram alugar uns filmes de terror. Ganhei algum em cima.

CHERRY
(exaltada)
Você vendeu a fita?

JOVEM
(arregala os olhos)
Qual o problema, gente? Não tinha nada ali.

CHERRY
(bate no balcão)
Merda!

JOVEM
Eu tenho outros filmes se você preferir.

CHERRY
Eu precisava daquela fita. Quem foram as pessoas que alugaram?

JOVEM
Ai, deixa eu ver aqui.

A atendente folheia seu caderno de anotações.

JOVEM (CONT'D)
(dá uma olhada)
Hum... Perrie Stewart.

CHERRY
(pensa)
Perrie Stewart.

JOVEM
Ela e a amiga dela, Trish, iam fazer um dia de cinema.

CHERRY
Espera, Perrie...
(salta)
A vizinha da Leigh Anne.

JOVEM
(não entende)
Quem?

CHERRY
(bate no balcão)
Obrigada.

E Cherry sai correndo. A atendente fica ali, perdida.

CENA 38. CASA DE PERRIE. QUARTO - INT/DIA:

Trish e Perrie sentadas na cama, na frente da televisão. Perrie pega a capa de um dos filmes.

PERRIE
O Mistério de Candyman. Não é aquele filme sobre o espírito de um escravo que aparece pra te matar quando você diz o nome dele cinco vezes na frente do espelho?

TRISH
Isso mesmo. Dizem ser ótimo.

PERRIE
Que historinha mais batida. Ninguém mais se importa com essas lendas urbanas.

TRISH
Sabe o que isso me lembra?

PERRIE
Kimberly Clark, é claro.

TRISH
Ela morreu depois de, declaradamente, ter assistido a fita amaldiçoada de Bloody Mary.

PERRIE
É, mas a gente sabe que aquela ali era meio louca e deu cabo na própria vida. Isso de fita não existe.

TRISH
Eu acredito, sabe. Quer dizer, ela assistiu a fita e morreu horas depois no banheiro da boate. É muito estranho.

PERRIE
Estranho é a gente ter combinado um dia de cinema e você ainda não ter colocado o filme no aparelho.

TRISH
Falta a pipoca, esqueceu?

PERRIE
Puta que pariu. Desce lá na cozinha e faz. Enquanto isso eu assisto os trailers.

TRISH
Mas a casa é sua.

PERRIE
Você sabe onde tá a pipoca.

TRISH
(se levanta)
Ai Perrie, você me irrita às vezes. Eu já volto.

PERRIE
Não demora!

Trish cruza os braços e sai. Perrie larga o encarte de "Candyman" no lado e pega uma fita sem identificação.

TRISH
Vamos lá...

Ela desce da cama, vai até o aparelho e coloca a fita. Pega o controle remoto e liga a televisão.

TRISH (CONT'D)
(senta no tapete)
E... ação.

CLOSE na TV: O filme começa. Uma PESSOA, segurando a CÂMERA, corre por uma floresta escura. Sua respiração é ofegante. Ouvem-se outros passos junto dele.

VOZ MASC.
Consegue ver ela?

VOZ MASC. 2
Não!

VOZ MASC.
Merda, não podemos perder ela de vista.

A câmera muda sua direção e continua correndo. CÂMERA dá um corte abrupto e, numa imagem em baixa qualidade, mostra uma mão masculina abrindo alguns arbustos.

VOZ MASC. (CONT'D)
Vem aqui, danadinha.

E a CÂMERA filma o rosto de uma MENINA, de cabelos pretos, com feições distorcidas, escondida ali atrás. A menina dá um grito de medo.

VOZ MASC. (CONT'D)
Te achamos!

VOLTA para Perrie na frente da televisão, atônita. Não se enxerga mais a imagem do filme. Tudo que se ouve em off são gritos femininos.

VOZ MASC. (CONT'D)
(V.O.)
Amarra ela! Amarra forte!

Perrie põe a mão na boca, perplexa. CORTA PARA a tela da TV se desligando. Perrie se levanta, com os olhos marejados, e joga o controle na cama.

PERRIE
(tensa)
Caramba...

CENA 39. CASA DE PERRIE. BANHEIRO - INT/DIA:

Perrie apoiada na pia, olhando a própria imagem na frente do espelho, assustada, sem conseguir dizer uma só palavra.

CENA 40. CASA DE PERRIE. COZINHA - INT/DIA:

Trish retira o pacote estourado de pipoca do microondas e despeja dentro de uma tigela de vidro. Coloca um pouco de sal e experimenta.

TRISH
(engole)
Perfeita.

Ela agarra a tigela e sai caminhando.

TRISH (CONT'D)
(alto)
Tô chegando, Perrie. É melhor você não ter começado o filme sem mim.

GRITO feminino. Trish para, atenta. BARULHO de coisas se movendo bruscamente.

TRISH (CONT'D)
(alto)
Perrie?

CENA 41. CASA DE PERRIE. QUARTO - INT/DIA:

Trish entra, vê o chuvisco na televisão.

TRISH
Perrie?

Ela olha para seus pés e vê um líquido vermelho saindo pela fresta da porta do banheiro.

CENA 42. CASA DE PERRIE. BANHEIRO - INT/DIA:

A porta vai se abrindo lentamente e Trish entra. Encontra Perrie de pé, de frente para o box, imóvel.

TRISH
(assustada)
Amiga?

Perrie se vira para Trish. Ela está com os dois olhos arrancados e o corpo cheio de sangue.

PERRIE
(murmura)
Trish...

Trish dá um grito de pavor e derruba a tigela de pipoca. Perrie dá dois passos para frente, mas cai de joelhos.

TRISH
(berra)
Perrie!

E Perrie cai no chão, morta. Trish dá um passo para trás e resvala no sangue. Cai com o rosto no chão. Ela olha para o teto e vê o espírito de Mary, com roupas sujas e rasgadas e corpo necrosado.

TRISH (CONT'D)
(grita)
O que é isso?

Mary salta do teto na direção de Trish, soltando um uivo apavorante, a **IMAGEM ESCURECE.**

FADE IN:

CENA 43. CASA DE PERRIE. SALA - INT/DIA:

Começa a sonoplastia: "Destroy Everything You Touch" - Ladytron. A porta é arrombada. Cherry entra, nervosa, seguida de Leigh Anne.

CHERRY
(grita)
Perrie! Trish!

LEIGH ANNE
Tem certeza que elas estão aqui?

CHERRY
Sim. Não podemos deixar elas assistirem a fita, Leigh.

E Cherry vai subindo as escadas.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Perrie!

CENA 44. CASA DE PERRIE. QUARTO - INT/DIA:

Sonoplastia continua. Cherry abre a porta e olha em volta. Vai direto para o aparelho de vídeo, de onde retira a FITA.

CHERRY
Eu achei.

Leigh Anne entra em seguida, ofegante.

LEIGH ANNE
Cadê elas?

CHERRY
Não sei.
(mostra)
Mas eu achei a fita.

Cherry fica analisando o objeto, enquanto Leigh Anne entra no banheiro.

LEIGH ANNE
(O.S.)
Cherry.

CENA 45. CASA DE PERRIE. BANHEIRO - INT/DIA:

Sonoplastia continua. Leigh Anne observando alguma coisa no chão, tensa. Cherry surge atrás dela.

CHERRY
O que/...

Cherry arregala os olhos.

CHERRY (CONT'D)
(murmura)
Não...

Ali, estão os dois corpos de Trish e Perrie, estripados, com os órgãos internos para fora. Muito sangue por todo o ambiente.

LEIGH ANNE
(aponta para o espelho)
Olha.

No espelho, está escrita a frase com sangue: "*Vocês serão as próximas*". CLOSE em Cherry, atônita.

CENA 46. MONTAUK HOTEL - EXT/DIA:

Sonoplastia continua. CÂMERA no letreiro em neon.

CENA 47. MONTAUK HOTEL. RECEPÇÃO - INT/DIA:

Sonoplastia continua. Cricket sentado atrás do balcão, folheando uma revista, entediado. Ele ergue seus olhos e vê Cherry cruzar a entrada até a porta do seu quarto.

CRICKET
Ela voltou...

Ele avança no telefone.

CENA 48. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/DIA:

Sonoplastia continua. Cherry sentada na cama, na frente da televisão. Ela encara a fita e respira fundo.

CHERRY
Coragem, Cherry...

Cherry coloca a fita no aparelho e liga a TV com o controle. No dedo dela apertando o "*play*", a **IMAGEM ESCURECE.**

FIM DO EPISÓDIO

ESTRELANDO

NEVE CAMPBELL.....CHERRY

ABIGAIL BRESLIN.....NINA CAMBRIDGE

MICHAEL B. JORDAN.....DONOVAN

XANDER BERKELEY.....DR. LAWRENCE JACOBY

LIZZIE BROCHERÉ.....A BRUXA

AJA NAOMI KING.....LEIGH ANNE TINDALL

DENIS O'HARE.....GEORGE STUBBS

ANJELICA HUSTON.....HATTIE STUBBS

PATRICIA ARQUETTE.....EMILIA CAMBRIDGE

DOUGRAY SCOTT.....COLTON CAMBRIDGE

JODELLE FERLAND.....SHANNON STUBBS

LAURENCE FISHBURNE.....SHERIFF GORDON STANLEY

NASIM PEDRAD.....JOYCE

JOEL KINNAMAN.....HAWK

MACKENZIE CROOK.....CRICKET

PAIGE HURD.....TRISH

AIMEE TEEGARDEN.....PERRIE

TRILHA SONORA

LOST.....SOFT KILL

DESTROY EVERYTHING YOU TOUCH.....LADYTRON